

Declaração de 2021 da Rede Talloires sobre o
ensino superior: Um momento de desafio e
oportunidade

A Rede Talloires de líderes de 417 universidades em 79 países em todo o mundo reuniu-se virtualmente nas Universidades Tufts e de Harvard, na América do Norte, e localmente em 20 campi, em 15 países ao redor do mundo, para fortalecer nosso compromisso compartilhado com o engajamento cívico e com a responsabilidade social.

Este momento crítico foi ideal para retornarmos à nossa instituição fundadora, a Universidade Tufts, desde que seus líderes reuniram a Rede pela primeira vez em 2005. Em parceria com a Universidade de Harvard, o encontro virtual deste ano homenageou a história de sucesso de 16 anos de colaboração aprimorada globalmente, reunindo líderes universitários para refletir de modo crítico sobre nossos esforços para criar uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Desde a histórica primeira Declaração de Talloires sobre papéis cívicos e responsabilidades sociais do ensino superior, há 16 anos, temos utilizado nossas conferências na Europa, África Subsaariana e América Latina para articular valores compartilhados e nos adaptarmos de forma estratégica às necessidades de mudança de nossa crescente coalizão global.

O último ano apresentou desafios e oportunidades sem precedentes para nossas instituições à medida que tivemos que enfrentar a pandemia, as desigualdades no acesso à saúde e educação, a desigualdade econômica, a opressão de gênero, o racismo estrutural e as mudanças climáticas.

Procuramos promover os direitos humanos e o livre intercâmbio de conhecimentos, ideias e práticas. Comprometemo-nos a realizar o potencial do engajamento cívico universitário como uma estratégia prática para melhorar a pesquisa e o ensino e enfrentar os desafios da sociedade. Também permanecemos firmes em nosso compromisso de estimular a reciprocidade, a cogeração de conhecimento e aprendizagem entre universidades e comunidades, abraçando a diferença como ingrediente essencial de uma colaboração produtiva. Continuaremos a promover múltiplas formas de conhecimento e de compreensão como estratégia para a criação de comunidades mais justas e prósperas em todo o mundo.

Neste ano, a Rede Talloires de Universidades Engajadas analisa a responsabilidade das instituições de ensino superior em uma recuperação igualitária da COVID-19, ao mesmo tempo em que continua a focar nos problemas sociais que a pandemia ampliou. Agora, mais do que nunca, sentimos a urgência de defender as colaborações universidade-comunidade que são adaptáveis e rápidas para responder às questões sociais emergentes.

Há muito defendemos que as universidades têm a responsabilidade de desenvolver a próxima geração de cidadãos ativos com capacidade para enfrentar desafios complexos em todo o mundo.

Durante a pandemia, os estudantes universitários praticaram a cidadania global projetando em conjunto colaborações com as comunidades locais para mitigar os

impactos prejudiciais da COVID-19 enquanto trocavam estratégias através das fronteiras geopolíticas por meio de convocações virtuais regulares. A pandemia testou os modos de ensino, mostrando o potencial de expansão do acesso à educação de uma forma drástica. No entanto, também expôs como, em um mundo cada vez mais digital, a tecnologia e a alfabetização digital estão se tornando muito mais uma necessidade e um direito do que um privilégio. Reafirmamos nossa aspiração comum de criar instituições socialmente inclusivas e promover educação de qualidade para todos.

O início da COVID-19 expôs e exacerbou a desigualdade socioeconômica em nossas comunidades. Estima-se que a pandemia empurrou mais 119 milhões para os 124 milhões de pessoas em situação de pobreza extrema em 2020. É importante reconhecer que a pandemia da COVID-19 impactou desproporcionalmente as mulheres em todo o mundo e que os níveis de pobreza entre as mulheres estão aumentando rapidamente, principalmente nos países menos desenvolvidos.

Nós nos esforçamos para amplificar as vozes e experiências vividas de todos os grupos marginalizados, incluindo mulheres, refugiados, povos indígenas, crianças, pessoas com deficiência e idosos. Acreditamos que isso só é possível em um ambiente comprometido com a promoção do respeito, dignidade e justiça. Além disso, continuamos nossos esforços para corrigir um desequilíbrio histórico, aumentando a visibilidade de atividades inovadoras de engajamento cívico em andamento no Sul Global.

Como uma coalizão global de universidades engajadas, entendemos a centralidade da ciência para uma formulação de políticas eficaz. Reconhecemos que há uma injustiça fundamental nos impactos das mudanças climáticas, pois eles recaem com mais força sobre aqueles que menos fizeram para nos trazer até este ponto. Declaramos a justiça climática uma prioridade urgente e iniciamos um novo capítulo de engajamento cívico com foco em atividades para mitigação das emissões prejudiciais de carbono e adaptação aos impactos climáticos causados pela poluição das últimas décadas.

Durante dezesseis anos, a Rede Talloires convocou instituições de ensino superior para servir as comunidades das quais fazem parte, defendendo valores de responsabilidade social e engajamento cívico. Ao fazer isso, nossas instituições influenciam seus próprios membros a contribuir de forma positiva com suas comunidades locais, nacionais e globais mais amplas, o que é fundamental para o sucesso de sociedades inclusivas, prósperas e sustentáveis.

Em solidariedade, pretendemos avançar na aplicação de elevados padrões e na evolução de ideias e estratégias éticas no campo do engajamento cívico universitário. Comprometemo-nos a alavancar a imaginação coletiva e a utilidade generativa das universidades para melhorar a vida de todas as pessoas e comunidades em todo o mundo.

Convidamos os membros da Rede Talloires e outras pessoas a participarem do movimento global de universidades engajadas civicamente, assinando esta declaração de 2021.